

DESIGNAÇÃO DO PROJETO | Comunidades Desfavorecidas – Operação Integrada Local (OIL) 1 – Caparica/Trafaria

CÓDIGO DO PROJETO | 1233

OBJETIVO PRINCIPAL | Promoção da regeneração e inclusão social de comunidades desfavorecidas e que vivem em situação de carência e de exclusão na Área Metropolitana de Lisboa

REGIÃO DE INTERVENÇÃO | União das Freguesias de Caparica e Trafaria

ENTIDADE BENEFICIÁRIA | Município de Almada

DATA DE APROVAÇÃO | 04/11/2022

DATA DE INÍCIO | 01/01/2021

DATA DE CONCLUSÃO | 31/12/2025

CUSTO TOTAL ELEGÍVEL | €3.721.986,00

APOIO FINANCEIRO DA UNIÃO EUROPEIA | €3.721.986,00

ESTADO ATUAL | Em execução

RESUMO:

Esta Operação Integrada direciona-se ao território do Concelho de Almada que mais tem persistido ao nível dos principais indicadores sociais como um território de grande vulnerabilidade social, situação influenciada por vários fatores contextuais e processuais que têm causado um impacto negativo ao longo dos últimos 15 anos. Estes fatores, para além de reforçarem a condição de precaridade e pobreza em que a maior parte das famílias que ali reside se encontra, não potencia uma inversão desta situação, nem a promoção de uma trajetória de mobilidade social ascendente.

Este plano de intervenção tem como objetivo criar uma intervenção sistémica, atuando nos sete eixos previstos no Plano Metropolitano das Comunidades Desfavorecidas. As intervenções previstas foram planeadas no sentido de potenciar sinergias com outras intervenções estruturais que estão a ser projetadas para esta área, nomeadamente, o PRR relativo ao eixo da habitação e o Almada Innovation District.

Espera-se que estes projetos, em sinergia com uma intervenção de base local integrada e comunitária possam ter um impacto em alguns dos sintomas dos problemas sociais complexos, mas também nas causas estruturais, numa ótica transformadora destes territórios.

Com este propósito, o plano de ação estruturou-se a partir de 4 dimensões – a identidade (aumentar a capacidade de agir das pessoas da comunidade), o espaço (melhoria efetiva do mesmo, tendo em conta o potencial que tem enquanto elemento gerador de sentimentos de pertença e mobilizador da comunidade para processos participativos, que promovem a co-responsabilização de todos na construção da vida coletiva); a confiança e o compromisso.

Em suma, este programa visa intervir, por um lado nos espaços físicos, procurando melhorar o espaço público, tornando-o num local potenciador de relações que promovam um novo sentimento de pertença e uma maior apropriação da comunidade, e por outro ao nível pessoal e social, através da capacitação das pessoas que potencie uma cidadania ativa, que incentivem a criação de uma nova imagem do território.

Este plano tem igualmente como objetivo estabelecer uma articulação colaborativa entre as entidades que intervêm no território, contrariando as intervenções desagregadas que têm vindo a ocorrer no território.